

Debate sobre Ciência para inclusão social encerra encontro preparatório

As regiões tropicais precisam se alinhar as tendências do mundo na temática da sustentabilidade visando à inclusão social e a diminuição da pobreza e um dos direcionamentos possíveis é o uso de forma sustentável de recursos naturais e humanos. Essa foi a principal mensagem transmitida na última mesa redonda do 3º Encontro Preparatório para o Fórum Mundial da Ciência, na manhã desta sexta-feira, nas dependências do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

A mesa redonda, composta por representantes do Inpa, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária do Pará (Embrapa/PA) e da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal), foi movida por questionamentos e pontuações. A representante da Ufam, professora Terezinha Fraxe, questionou, de início, as definições de ciência válidas, afirmando que o conhecimento do ribeirinho sobre a natureza amazônica, é tão válido quanto o conhecimento desenvolvido nos laboratórios. “é necessário rever que ciência está se fazendo”, afirmou.

Já o representante do Inpa, pesquisador Adalberto Val, ressaltou a importância de se desenvolver a economia verde em todos os setores da sociedade, destacando as ações da educação, ciência, tecnologia e inovação (CT&I) e da cultura como elementos essenciais para efetivação dessa economia. “Essas ações não tem fronteiras. Se estamos falando de economia verde, devemos abordar uma economia inclusiva. Não há como proceder a erradicação da pobreza se não incluir a educação”, ponderou.

Por outro lado, o representante da Embrapa/PA, Alfredo Homma, elencou cinco desafios que os considerou de ordem macro como a mudança do código florestal, maior capacitação de recursos humanos na Amazônia, a redução da pobreza, o aumento da população rural e o uso de etnotecnologias, que seriam a utilização dos processos desenvolvidos pelos próprios produtores até a chegada dos resultados de pesquisas confiáveis.

O representante da Cepal, Álvaro Dias, afirmou ser necessário que se tenha um sistema produtivo que não seja depredador do meio ambiente. “Não se pode falar em economia verde, sem comentar sobre o emprego verde. Temos que pensar tecnologicamente um sistema eficiente”, disse.

ENCERRAMENTO

O 3º Encontro Preparatório encerrou-se com o reconhecimento de que o evento alcançou o objetivo estabelecido, que foi a mobilização de pesquisadores, estudantes e representantes de instituições de CT&I, visando estimular os debates no sentido de propor ações para serem levadas para o Fórum Mundial em 2013.

Os encontros preparatórios para o Fórum Mundial foram promovidos pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O Amazonas foi o único estado da região Norte a sediar um dos encontros. O evento, em Manaus, teve a coordenação da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e

EVENTO

Postado em 03/12/2012

Inovação do Amazonas (SECTI-AM) em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

CIÊNCIAemPAUTA, por Carlos Fábio Guimarães